



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Tragédia amazônica

O desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira escancarou para o mundo o pesadelo antidemocrático que estamos vivendo no Brasil. É um teatro do absurdo completo, mas não adianta acordar porque o pesadelo é real. A região do Vale do Javari abriga oito etnias indígenas e 16 registros de povos isolados.

Enquanto altas autoridades da República perseguem o fantasma da insegurança das urnas, sem ter o mínimo indício para alimentar a suspeita, a floresta

Amazônia é dominada por quadrilhas de narcotraficantes, garimpeiros, madeiros, caçadores e pescadores ilegais. Nada a ver com a pesca artesanal de subsistência da população ribeirinha.

São toneladas de pirarucu ou de tartarugas pescados ilegalmente. Os narcotraficantes descobriram que é muito confortável ser autuado por crime ambiental. Ninguém vai preso, e o funcionário que aplica a infração é, sumariamente, demitido por cumprir o dever. É uma falácia alegar que o garimpo promove o desenvolvimento. Só deixa um rastro de destruição, desequilíbrio social, degradação ambiental e rios envenenados de mercúrio.

Como se não bastasse, a Câmara dos Deputados apresenta inúmeros projetos de emendas à Constituição para

permitir o garimpo e as atividades do agronegócio em terras indígenas, legitimando a ilegalidade.

Agora, as excelências estão caladas, mas têm grande responsabilidade pela crise ambiental e humanitária. Representam a vanguarda do atraso, deliberam contra os interesses da maioria dos brasileiros. Decidem de costas para o Brasil. Chancelam a desordem, a invasão e a degradação ambiental, pela qual todos nós pagaremos caro.

Os projetos da Câmara dos Deputados se situam na contramão do mundo civilizado. Parece que as excelências acabaram de desembarcar no Brasil colonial do século 16 e da escravidão. O Brasil poderia ganhar muito dinheiro internacional só preservando a Amazônia para si mesmo e para o mundo.

Os indigenistas que trabalham na região relatam que, com todos os problemas e vulnerabilidades, foi possível manter um relativo controle até por volta de 2012. Mas, a partir de 2019, com o estímulo oficial do governo federal para a invasão das terras indígenas, a situação se deteriorou de uma maneira avassaladora.

Não é um fator isolado, mas, sim, uma estratégia articulada para desmontar a Funai, fragilizar os instrumentos de fiscalização, flexibilizar as normas e perseguir funcionários que tinham compromisso com o trabalho. No ano passado, um ex-ministro foi flagrado ao acobertar a venda ilegal de madeira.

Nesse cenário, o ápice da covardia é culpar as vítimas, como fazem

alguns governantes. Ora, Dom e Bruno, os desaparecidos, não eram aventureiros. Dom era jornalista, colaborador do The Guardian, e Bruno, um indigenista respeitado, exonerado da Funai porque trabalhava de maneira correta para defender os índios. Prestava serviços para a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari. Eles só estavam ali por causa da ausência do Estado na Amazônia.

Ainda há tempo para reverter a situação de tragédia social, humanitária e ambiental do Vale do Javari. Mas a Câmara dos Deputados, o Senado Federal, o Ministério Público e o Exército não podem mais se omitir. O desaparecimento de Dom e Bruno escancararam os problemas da Amazônia para o Brasil e para o mundo.

Alta pode afetar atendimento

De acordo com o último boletim divulgado, foram mais de 3,4 mil casos positivos de covid-19 registrados ontem. Taxa de transmissão está em 1,83. Houve uma morte em decorrência da doença. Governador avalia diminuir a idade para recebimento da quarta dose

» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal registrou 3.402 casos de covid-19, ontem. Ao todo, a capital do país acumula 753.025 infecções pelo novo coronavírus desde o início da pandemia. A taxa de transmissão apresentou um leve recuo, passando para 1,83 — 100 doentes passam o vírus para outras 183. De acordo com o boletim divulgado pela Secretaria, uma morte foi confirmada, aumentando a quantidade de vidas perdidas, no DF, para 11.702. A vítima era do sexo feminino, tinha mais de 80 anos, residia em Sobradinho e estava internada em um hospital particular. Ela tinha comorbidades: distúrbios metabólicos e cardiopatia.

Em relação às médias móveis, um levantamento realizado pelo Correio mostra que a mediana de infecções está em 5.009, o que representa um aumento de 219% em relação a 14 dias atrás. Já a média móvel de óbitos está em 1,2, número que demonstra um aumento de 200% na comparação com o cálculo feito há duas semanas.

Cenário atual

Segundo Breno Adaid, pesquisador e professor do curso de mestrado em gestão estratégica de organizações do Centro

ED ALVES/CB/D.A.Press



Especialista avalia que o fim das medidas de restrição, a não obrigatoriedade de máscaras e aglomerações são responsáveis pela alta de casos

Universitário Iesb, a onda enfrentada atualmente é a mesma que ocorreu na Europa, dois meses atrás. “Quando bateu por lá, a região estava entre a primavera e o verão. Aqui, chegou perto do inverno”, afirma. “Soma-se a isso, o fato de as pessoas preferirem ficar em locais fechados, que podem estar com aglomeração, neste período. Hábito que favorece, ainda mais, o contágio”, frisa o professor.

Ele avalia que há outro cenário ajudando na propagação do vírus. “O relaxamento das medidas fez com que a população deixasse de usar máscara e não evitasse locais muito cheios. Serão vários dias de alta até (a taxa de transmissão) descer para 1, que é estabilidade no número de novos casos. Isso supondo que 1,83 seja o pico”, relata. “Essa

sublinhagem é mais contagiosa que a ômicron original, se as pessoas não se cuidarem, o sistema de saúde não vai dar conta de prestar atendimento, mesmo com casos mais leves”, alerta Adaid.

Durante cumprimento de agenda na manhã de ontem, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou que, em breve, deve liberar a

quarta dose para pessoas a partir de 40 anos. “O momento é bastante preocupante — no que diz respeito à covid —, mas tenho certeza que estamos no caminho certo, que é avançando com as vacinas”, destacou. “Grande parte da população está entrando no ciclo da quarta dose, e a gente espera reduzir a idade nas próximas semanas”, adiantou o chefe do Buriiti.

2 ANOS
COVID-19

VACINÔMETRO

2.516.675

receberam a 1ª dose

2.350.533

receberam a 2ª dose

1.270.037

receberam a 3ª dose

221.549

receberam a 4ª dose

*população apta a ser vacinada (a partir dos 5 anos): 2.846.626

Fonte: SES-DF

INVESTIGAÇÃO

Golpista seduzia e pedia PIX

» DARCIANNE DIOGO

Uma mulher, de 30 anos, foi indiciada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) pelo crime de estelionato. Ela usa redes sociais para atrair homens com baixa autoestima, segundo as investigações, seduzindo-os e fazendo propostas de cunho afetivo e sexual para, ao final, pedir dinheiro via PIX para despesas diversas, como custos com salão de

beleza e compra de roupas. A polícia investiga outras vítimas. O caso está a cargo da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho).

Por meio do Instagram, a mulher postava fotos sensuais e aproveitava para captar homens, especialmente aqueles com maior poder aquisitivo, solteiros e que aparentassem ter carência amorosa. No Instagram, a golpista esbanjava registros de viagens internacionais e festas.

Em uma das conversas colhidas pela polícia, a mulher diz: “Então, me dá o bronze para eu fazer amanhã cedo. É R\$ 159. Já vou marcar. Transfere o valor do bronze”. As mensagens são seguidas pelo número de CPF para a transferência via PIX. Em outra troca de mensagens, a jovem pergunta quanto o rapaz vai lhe dar para ir ao salão. “Se você quiser, eu posso ir na loja e comprar a fantasia”, escreve. O homem responde que daria R\$ 140, e ela acrescenta: “Mas você poderia redobrar para R\$ 200”.

Prejuízo

Pelo menos três homens caíram na lãbia da golpista. Uma das vítimas chegou a perder todo o salário do mês (R\$ 1,2 mil). Outro rapaz foi ameaçado e precisou transferir um valor para não ter fotos íntimas divulgadas na internet. “Em meio às conversas de WhatsApp regadas à sedução e fotos ousadas, surgem solicitações de PIX, a pretexto de serem para fazer o cabelo no salão, comprar roupas para encontros e bronzeamentos. As promessas vão aumentando cada vez mais e, após perceber que caiu em um golpe, a

vítima se afasta e fica com vergonha de si mesmo e de denunciar”, explicou o delegado-chefe da 13ª DP, Hudson Maldonado.

A mulher não teve o nome revelado em decorrência da Lei de Abuso e Autoridade. De acordo com o delegado, é preciso estar em alerta com esse tipo de golpe. “Os homens que caem em tal tipo de armadilha nessa sedução criminosa, procure a delegacia e faça a denúncia. São mulheres de boa aparência, com perfis em redes sociais e que utilizam de toda artimanhas para arrancar dinheiro dos homens mais incautos”, finalizou o investigador.

Redes sociais



Mulher pedia dinheiro para salão e bronzeamento

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Arthur Carvalho Farias, menos de 1 ano
Cleber Campos Rodrigues, 96 anos
Cleomar de Franca Medeiros, 56 anos
Esmeralda Aparecida Ferreira, 66 anos
Getúlio Vaz, 64 anos
Gilsivan da Silva Barbalho, 58 anos
Jacira da Costa França, 77 anos

José Bernardino da Silva, 70 anos

Maria Raimunda Pereira Mota, 77 anos
Marianna Couto Gonçalves Buys, 39 anos
Mario José da Silva, 62 anos
Napoleão Barbosa da Cunha, 77 anos

» Taguatinga

Adão Eremilto Marques da Silva, 56 anos

Antônio Rodrigues Bittencourt, 87 anos
Celita Sérgio Alves, 52 anos
Eunice Silva de Castro, 75 anos
Ione Costa da Silva, 76 anos
João Batista da Costa, 41 anos
João Francisco Aguiar, 81 anos
José Carlos Bastos da Silva, 80 anos

Maria José Conceição de Sousa, 83 anos
Naiara Oliveira de Jesus, menos de 1 ano
Silvino Barreira Dos Reis, 77 anos

» Gama

Alvina Alves Galvão, 99 anos
Heraldo Gomes Cabral, 63 anos
Kelly Barros Leal, 37 anos
Maria da Glória Ramos Pereira Borges, 87 anos
Vivaldo Gomes da Silva, 61 anos

» Planaltina

Carmina Rodrigues de Souza, 88 anos
Gumerindo Gonçalves Ribeiro, 87 anos

Ísis Viana, 39 anos
Maria dos Santos, 75 anos

» Brazlândia

Laine Danielle Lucas dos Santos, menos de 1 ano
Neuzete Xavier, 62 anos

» Sobradinho

Maria Alice Pinto, 79 anos
Maria Lúcia Bezerra Diniz, 64 anos
Mizael de Souza Cardoso, 24 anos

» Jardim Metropolitano

Lourdes Coutinho de Souza, 62 anos
Neusa Gonçalves de Cerqueira, 95 anos
Maria da Paz França, 83 anos
Márcio Santos da Silva, 43 anos
Antônio Lúcio de Oliveira, 60 anos
Maria Ises Bezerra de Mello, 81 anos (cremação)
Joaquim Veríssimo Neto, 91 anos (cremação)
Keliene Gonçalves de Castro, menos de 1 ano (cremação)